



Universidade Federal do Espírito Santo

291
17/12/18
14:00
14:00
14:00
14:00

Nº do Processo: 23068.085860/2018-63

Hora: 06:59

Data de Abertura: 17/12/18

Procedência: 1.06.09.12.00.00.00.00 - Departamento de Engenharias e Tecnologia - CEUNES

Interessado: 1.05.01.04.02.00.00.00 - Departamento de Apoio Acadêmico - PROGRAD

Tipo de Documento: Processo

Assunto: ENSINO SUPERIOR: Cursos de graduação (inclusive na modalidade a distância): Vida acadêmica dos alunos dos cursos de graduação: Monitorias, Estágios não obrigatórios, Programas de iniciação à docência: Programas de iniciação à docência

Resumo do Assunto: Inscrição no Edital 007/2018 PROGRAD-UFES;

007/2018

DIAA

5 bolsista

O projeto tem
em 01/11/2018

O subprojeto tem 05 bolsistas
e tiveram parâmetros em relação aos Proje-
tos desenvolvidos em 2015, 2016, 2017 e 2018
tanto nos aspectos de projeto, quanto
13.10 para o ano de 2018.

112 bolsistas



Colegiado do Curso de Engenharia Química
CAMPUS SÃO MATEUS



Requerimento nº.11/2018 – ABN Brito

São Mateus, 14 de Dezembro de 2018.

Ao chefe do DETEC

Assunto: Apreciação de Projeto PIAA em atendimento ao Edital 007/2018 PROGRAD.

Venho, por meio deste, solicitar a apreciação do projeto intitulado "Tutoria entre pares" para que participe da seleção de projetos do Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA), em anexo.

Conforme solicitado no edital segue o link para acessar meu currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/3606604113019271>

Estarei à disposição para quaisquer esclarecimentos.

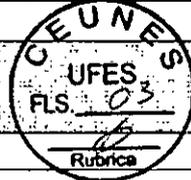
Atenciosamente,

Ana Beatriz Neves Brito
Profª. Drª. Ana Beatriz Neves Brito

DETEC/CEUNES/UFES

(27) 3312-1589

Profª Drª Ana Beatriz Neves Brito
Professora do Curso de Engenharia Química
CEUNES/UFES
SIAPE 1736661

PROJETO DE ENSINO	IDENTIFICAÇÃO		Formulário Nº 01
-------------------	---------------	---	------------------

1.1 Título do Projeto

Projeto de Tutoria entre Pares: Apoio, Acompanhamento e Orientação à vida acadêmica de estudantes do CEUNES/UFES.

1.2 Equipe de trabalho, com função e a carga horária prevista

Coordenador: Coordenação do projeto e formação dos tutores, 5 horas semanais

Monitores: Organização, acompanhamento e avaliação dos planos de trabalho dos tutores voluntários, tutoria aluno-aluno, 20 horas semanais

Tutores voluntários: Tutoria aluno-aluno, 5-10 horas semanais

1.3 Especificação do(s) departamentos e unidade(s) envolvidos

Departamento de Engenharias e Tecnologia (DETEC) e Câmara de Graduação Local do CEUNES

1.4 Palavras-chave:

1. Tutoria

2. Relacionamento entre pares

3. Desempenho acadêmico

1.5 Coordenador (apenas um)

Ana Beatriz Neves Brito

1.6 Órgão proponente

Departamento de Engenharias e Tecnologia (DETEC)

1.7 Local de Realização

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

1.8 Duração:

Início: 01/04/2019

Término: 31/12/2019

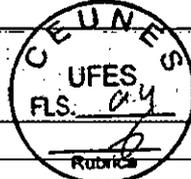
(X) Permanente

1.9 Custo total*: R\$

Origem dos recursos:

*A Prograd não possui rubrica para realizar compra de equipamentos.



PROJETO DE ENSINO	ESTRUTURA		Formulário Nº 02
-------------------	------------------	---	------------------

2.1 Apresentação

O Ensino Superior não deve ser encarado atualmente como exercendo o mero papel de adicionar conhecimentos teóricos e Científicos (Simão ET AL. 2008). É necessário entender o processo de ensino-aprendizagem como ativo, cognitivo, significativo, mediador e auto-regulador (Beltran, 1996), desta forma, se faz necessário repensar os modelos de organização curricular dos cursos e das metodologias de ensino (Simão ET AL. 2002).

A tutoria pode ser considerada um dos importantes facilitadores do ensino-aprendizagem, permitindo que os estudantes tenham maior acesso aos tópicos de uma disciplina. Essa prática auxilia os estudantes a interagir com o local e com a universidade, bem como, no processo de aprendizagem mutua e autoconfiança, estimulando o estudante a prosseguir na graduação. Boronat ET AL. (2007) explicam as várias dimensões da tutoria, das quais destacamos aquelas de interesse acadêmico: a) *dimensão tutorial docente ou curricular*, tutoria no âmbito curricular, respeitante ao conteúdo e ao programa das disciplinas; b) *dimensão tutorial acadêmica ou formativa*, representa a ajuda que proporciona ao estudante o êxito no desenvolvimento da vida acadêmica, promovendo autonomia de aprendizagem; c) *dimensão tutorial personalizada*, o professor tutor fornece apoio especial em casos de dificuldades particulares e aconselha o desenvolvimento formativo dos alunos; d) *dimensão tutorial em aulas práticas*, intervenção de professores, acompanhados de tutores em aulas práticas, e) *tutoria à distância*, presente no ensino não presencial; f) *tutoria com atenção à diversidade*, acolhimento de diferentes problemáticas, conseqüentes de características pessoais e de fenômenos sociais; g) *tutoria entre pares/iguais (peertutoring)*, estudantes tutores de pequenos grupos. Nesta proposta, levaremos em consideração a dimensão tutorial entre pares/iguais, conhecida como *peertutoring*, uma prática que auxilia os estudantes novos na graduação a lidar com as dificuldades e a terem mais dedicação e confiança no processo de aprendizagem, estimulando-o a superar as dificuldades e prosseguir na graduação.

Pensando nisto, propõem-se a criação de um Grupo de Apoio, Acompanhamento e Orientação à vida acadêmica de estudantes novos do CEUNES/UFES, o qual funcionará como um formador e orientador de trabalho voluntário de tutoria entre estudantes. O objetivo é fornecer a oportunidade de experiência docente para estudantes em períodos mais avançados (tutor), que irão realizar atividades de tutoria com estudantes ingressantes (tutorado) em áreas de aptidão do tutor, facilitando além do aprendizado, a vivência universitária destes estudantes ingressantes.

2.2 Justificativa [Por que este projeto é importante e inovador para os cursos de Graduação da UFES?]

No ensino universitário, não só no Brasil, mas em vários outros países da América do Sul, a inclusão de setores da comunidade antes não permitidos a frequentar o ensino superior, vem acompanhada de altos níveis de reprovação e evasão, que ocorrem principalmente nos dois primeiros semestres de curso. Vários poderiam ser os fatores para esta situação, citando alguns deles: o despreparo para o ingresso no ensino superior, a carência de conhecimentos básicos necessários, a dificuldade de se tornar autônomo em seu processo de aprendizagem e as dúvidas quanto ao seu futuro profissional.

O estudante universitário ingressa num curso superior e se depara com uma realidade que é, para

alguém tão jovem e inexperiente, no mínimo assustadora, pois, não há mais alguém que guia seu processo de aprendizagem, ele não é mais cobrado e acompanhado para ter um rendimento. Este despreparo, principalmente quando vem associado à carência de conhecimentos básicos, que, para os professores universitários, deveriam ser adquiridos na educação básica, leva muitos estudantes a se sentirem desestimulados, por entenderem ser impossível progredir neste ambiente, com estas limitações.

Em países como os Estados Unidos, o Canadá, e grande parte da Europa, que são mais experientes na democratização do ensino superior, a tutoria entre pares, ou seja, aquela feita por estudantes para estudantes, tem se demonstrado uma importante estratégia de inclusão, pois, não somente integra o novo estudante ao novo contexto de aprendizagem, como, também, ao novo município, estado ou país e a nova realidade de ensino. Esta modalidade tem sido considerada inovadora, pois, abre caminho, não somente ao tutorado, a aprender novas aptidões, pois, o próprio tutor exercita a parceria, a docência e o voluntariado, aptidões que serão imensamente enriquecedores de sua formação profissional e cidadã.

2.3 Objetivo geral

Formar um grupo constituído por professores e estudantes para coordenar e executar o Grupo de Apoio, Acompanhamento e Orientação à vida acadêmica dos estudantes novos do CEUNES/UFES, através de atividades da tutoria entre pares para as áreas de matemática, ciências naturais, agronomia, engenharias, saúde, inglês e informática.

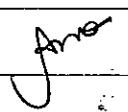
2.4 Objetivos específicos

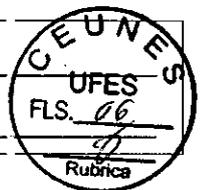
- Cadastrar estudantes interessados em participar do projeto de tutoria entre pares, como tutores voluntários ou bolsistas e tutorados, através da divulgação de editais de cadastramento e seleção;
- Realizar a formação e o acompanhamento de estudantes tutores bolsistas e voluntários, através de palestras e mesas de discussão;
- Implementar novas práticas pedagógicas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes tutorados;
- Elaborar, executar e avaliar planos de estudos individuais para os estudantes tutorados;
- Realizar um acompanhamento do progresso de estudantes tutores e tutorados através da elaboração de relatórios periódicos;
- Acompanhar o rendimento acadêmico dos estudantes atendidos pelo projeto de tutoria entre pares;
- Valorizar a experiência docente de estudantes tutores através da emissão de certificados de horas como tutores.

2.5 Objeto de estudo

Adequação ao ambiente universitário, aprendizagem significativa, dificuldades em disciplinas nas áreas de matemática, ciências naturais, agronomia, engenharias, saúde, inglês e informática.

2.6 Pressupostos teóricos





O relatório da Comissão Internacional de Educação (Delors, 1999) evidencia que na atualidade a educação se sustentará sob a égide da construção de saberes e fazeres sob uma perspectiva na convivência e na parceria e não mais na individualidade, considerando diferentes culturas, espaços, identidades individuais e grupais (Grinspun, 2001).

A aprendizagem é um fenômeno interpretativo da realidade, implicando na construção, desconstrução e reconstrução de conceitos (Demo, 2000). Não há mais espaço para a absorção passiva de conteúdos ou execução restrita do que é determinado. A prática pedagógica deve permitir e estimular que o estudante se torne autônomo em sua aprendizagem, regulando e controlando suas cognições, motivações e comportamento (Rosário, 2004).

O grande marco entre a escola tradicional e a reflexiva são Vygotsky (1995) e Piaget (1976) que perceberam o sujeito como ativos no processo de aprendizagem, sendo a nova estratégia educacional estimular estes sujeitos a pensar e agir de forma estratégica e intencional, autorregulando sua aprendizagem. Sendo assim, a autorregulação da aprendizagem envolve participação ativa, construtiva e autônoma dos sujeitos (Veiga Simão, 2004).

A premissa da aprendizagem autorregulada é que o conhecimento se constrói quando o sujeito é provocado, desenvolvendo competências, através de estratégias de aprendizagem, sendo capacitado a saber aprender. Neste contexto os alunos têm que querer aplicar os ensinamentos estratégicos na prática (Rosário ET AL. 2009). Nesta lógica de ensino, estratégias pedagógicas como a parceria entre estudantes, através da tutoria entre pares tem tomado espaço no ensino superior, por ser um método que contribui para a aprendizagem.

Tutoria vem do latim "*tutari*" e significa segurança, proteger, defender, guardar, ser tutor (Brutten, 2008).

No Brasil a tutoria é bastante conhecida na educação à distância, sendo o tutor o interlocutor dos conhecimentos à distância, por estar *online*, à disposição dos alunos. Nos países europeus, motivados pela reforma universitária de Bolonha, espanhóis (Duran e Vidal, 2007) e portugueses (Veiga Simão e Flores, 2008; Baptista ET AL., 2008) entendem a tutoria como articuladora das atividades formativas, sendo estratégia importante para fornecer o desenvolvimento pessoal e individual de universitários, a fim de ampliar o sucesso acadêmico.

A tutoria presencial prioriza, segundo Roncelli e Gagno (2008), atendimentos sistemáticos, com o objetivo de orientar discussão das temáticas e sistematizar os conhecimentos teóricos, aproximando tutores de tutorados, em um trabalho coletivo, no qual, ambos compartilham saberes e esclarecem dúvidas. Neste contexto o tutor é aquele que "cuida" dos aspectos cognitivos e "ajuda" os estudantes a conquistarem autonomia na construção de novos conhecimentos.

No ensino universitário a tutoria toma o papel de uma das estratégias de ensino responsáveis por uma aprendizagem ativa, cognitiva, construtiva, significativa, mediada e auto-reguladora, pois valoriza o desenvolvimento da autonomia, estimulando a troca e a parceria no processo de aprender (Veiga Simão ET AL., 2008).

João

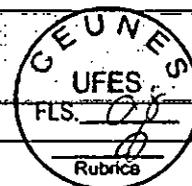
PROJETO DE ENSINO	METODOLOGIA	UFES FLS. 07 Rubrica	Formulário Nº 02.1
-------------------	-------------	----------------------------	-----------------------

2.7 Metodologia

- Seleção de estudantes tutores através dos critérios principais de rendimento acadêmico e perfil para as atividades a serem realizadas.
- Formação de até 40 estudantes tutores voluntários, por semestre, através de palestras e rodas de discussão sobre temas, como os a seguir: a) o construtivismo no ensino superior; b) aprendizagem significativa; c) aprendizagem e cooperação; d) planejamento de ensino; e) aprendizagem autorregulada; f) a estrutura universitária, direitos e deveres dos estudantes da UFES.
- Seleção de estudantes que apresentem dificuldades na adaptação ao ambiente universitário, com reflexo no aprendizado em disciplinas nas áreas de ciências e matemática, dando prioridade aos estudantes em Plano de Acompanhamento de Estudos.
- Planejamento e execução de planos de estudos para a execução de atividades semanais que componham 5 horas/semana e na proporção de no máximo 2 tutorados/tutor.
- Avaliação das atividades através do acompanhamento acadêmico dos estudantes tutorados e do preenchimento periódico de formulários avaliativos.
- Os cinco estudantes bolsistas previstos para o projeto serão, além de tutores, co-coordenadores do projeto, acompanhando o desenvolvimento dos planos de estudos e atuando diretamente no processo de auto-avaliação do projeto.

PROJETO
DE ENSINO

ESTRUTURA

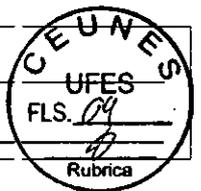
Formulário
Nº 02.2

2.8 Resultados Esperados

- Com a execução deste projeto de ensino espera-se:
 - Reduzir a evasão de estudantes, principalmente nos dois primeiros períodos dos cursos, que geralmente são originadas da dificuldade de adequação à universidade e reduzido rendimento acadêmico;
 - Reduzir os índices de reprovação em disciplinas que figuram acima dos 50% de reprovação;
 - Facilitar a aprendizagem significativa e auto-regulada na graduação;
 - Auxiliar os coordenadores de curso no acompanhamento de alunos inscritos no PAE e PIC;
- Promover a inclusão de estudantes com baixo rendimento acadêmico no contexto da universidade, orientando-os, não somente nos estudos, com o também no seu estabelecimento na universidade, na cidade e na busca por direitos e atendimento especializado direcionado aos estudantes;
- Contribuir para a experiência profissional do estudante-tutor, estimulando-o a exercitar a prática de ensino, a cooperação e o voluntariado, aptidões importantes para o seu desenvolvimento profissional e cidadão.

2.9 Referências

1. Baptista, A. V., Bessa, J., & Tavares, J. Os objetivos e a reforma de Bolonha: A tutoria enquanto estratégia para o Ensino Superior. In Atas do XVI Colóquio AFIRSE/AIPELF — "Tutoria e mediação em educação: Novos desafios à investigação educacional". Lisboa: Universidade de Lisboa, 2008.
2. Beltran, J. Concepto, desarrollo y tendencias actuales de la Psicología de la Instrucción. In J. Beltran y C. Genovard (Eds.). "Psicología de la Instrucción: variables y procesos básicos". Madrid: Síntesis/Psicología. Vol 1, 1996, pp. 19-86.
3. BoronatMundina, J.; Castaño Pombo, N. & Ruiz Ruiz, E. (2007). Dimensión convergente de la tutoría en la universidad: tutoría entre iguales. Acesso em Janeiro de 2008 em <http://www.eduonline.ua.es/jornadas2007/comunicaciones/2G3.pdf>
4. Brutton, E. A tutoria na educação: Suas origens e concepções. In: Atas do XVI Colóquio AFIRSE/AIPELF — "Tutoria e mediação em educação: Novos desafios à investigação educacional". Lisboa: Universidade de Lisboa, 2008.
5. Delors, J. Educação: Um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1999.
6. Demo, P. Conhecer & aprender: Sabedoria dos limites e desafios. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
7. Grinspun, M. P. A orientação educacional: Conflito de paradigmas e alternativas para a escola. São Paulo: Cortez, 2001.
8. Piaget, J. Para onde vai a educação? Rio de Janeiro: José Olympio, 1976.
9. Roncelij, V., & Gagno, R. R. Tutoria. O XVI Colóquio — Tutoria e mediação em educação: Novos



desafios à investigação. In Atas do XVI Colóquio AFIRSE/AIPELF — "Tutoria e mediação em educação: Novos desafios à investigação educacional". Lisboa: Universidade de Lisboa, 2008.

10. ROSÁRIO, Pedro. Estudar o Estudar: As (DES)venturas do Testas. Porto: Porto Editora, 2004.
11. Rosário, P., Veiga Simão, A. M., Chaketa, E., & Grácio, L. Auto-regular o aprender que espreita nas salas de aula. In: M. H. M. B. Abrahão (Org.), Professores e alunos: Aprendizagens significativas em comunidades de prática educativa (pp. 115-132). Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.
12. Simão, J. V.; Santos, S. M. & Costa, A. Ensino Superior: uma visão para a próxima década. Lisboa: Gradiva, 2002.
13. Veiga Simão, A. M. O conhecimento estratégico e a auto-regulação da aprendizagem. Implicações em contexto escolar. In: A. Lopes da Silva, A. M. Duarte, I. Sá & A. M. Veiga Simão, Aprendizagem auto-regulada pelo estudante: Perspectivas psicológicas e educacionais (pp. 77-87). Porto: Porto Editora, 2004.
14. Veiga Simão, A. M., & Flores, M. A. Experiências de tutoria: Problemas e desafios. In Atas do XVI Colóquio AFIRSE/AIPELF — "Tutoria e mediação em educação: Novos desafios à investigação educacional". Lisboa: Universidade de Lisboa, 2008.
15. Veiga Simão, A. M., Flores, M. A., Fernandes, S., & Figueira, C. Tutoria no Ensino Superior: Concepções e práticas. Sísifo, 2008 - Revista de Ciências da Educação, vol. 7, 75-88.
- Vygotsky, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

2.10 Avaliação

Avaliação será contínua e realizada juntamente com as atividades propostas. Serão avaliados o projeto, o plano de estudo aplicado, o trabalho dos estudantes tutores e o desempenho dos estudantes tutorados.

Amo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____

Rubrica: _____



PROJETO DE ENSINO	ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS <i>(Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças)</i>	Formulário Nº 04
--------------------------	---	-------------------------

RECURSOS HUMANOS DA UFES

3.0 Coordenador(a) [Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]

Ana Beatriz Neves Brito, Professor Associado I, Departamento de Engenharias e Tecnologia, SIAPE 1736661, Carga horária dedicada ao projeto, 4 horas/semana, sem redução de carga horária

3.1 Participante(s)

Docente(s) [Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]

Discente(s) [Constar: nome completo, número de matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]

Previsão de 5 bolsistas a serem selecionados entre os discentes dos cursos do CEUNES.

Funcionário(s) [Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]

3.2 Observações:

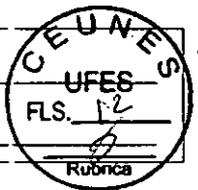
Ana Beatriz Neves Brito Data: 14/12/2018

Coordenador

(assinatura)

Profª Drª Ana Beatriz Neves Brito
Professora do Curso de Engenharia Química
CEUNES/UFES
SIAPE 1736661

Ana



PROJETO DE ENSINO:	ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS <i>(Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças)</i>	Formulário Nº 04.1
---------------------------	---	------------------------------

RECURSOS MATERIAIS

3.3 Material de consumo [listar e orçar]

Subtotal:

3.4 Material permanente [listar e orçar]

Subtotal:

3.5 Serviço de terceiros [listar e orçar]

Subtotal:

3.6 Total geral:

Ana Beatriz Neves Brito

Coordenador
(assinatura)

Data: 14/12/2018

*Fls.ª Dr.ª Ana Beatriz Neves Brito
Professora do Curso de Engenharia Química
CE UNES/UFES
CIAPE 1736661*

Ana



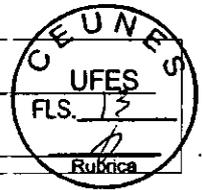
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____

Rubrica: _____



PROJETO DE ENSINO	PARECER TÉCNICO	Formulário Nº 05
-------------------	-----------------	------------------

3.7 A proposta obedece às normas previstas pelo Regulamento? () Sim / () Não. Quais?

3.8 Observações

Data: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

PROJETO DE ENSINO	DELIBERAÇÃO <i>(Departamento em que está lotado o coordenador do Projeto)</i>		Formulário Nº 05.1
--------------------------	---	--	------------------------------

Ata ou Resolução nº:

Data:

Prof. Dr. Osmar Vicente Chêve Pozo
Bacharel do DETEC/CEUNES/UFES
no Exercício da Chefia
SIARE 2248716
Chefe do Departamento
(carimbo e assinatura)

3.9 Parecer final

Ana

Departamento de Engenharias e Tecnologia
CAMPUS SÃO MATEUS

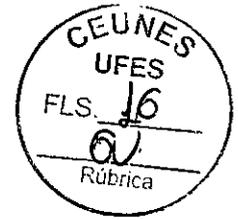
FLS. nº. 15
PROC. 23068.08580/2018-63

A Secretaria Geral - ceunes.

A Câmara de Graduação Para
Provisões Cabíveis sobre Processo
Aprovado por Ad Referendum
Em 17/12/2018

[Handwritten signature]
Prof. Dr. Osmar Vicente Chere. Po.º
Subchefe do DETEC/CEUNES/UFES
no Exercício da Chefia
SIAPE 2248716

RECEBEMOS
Em 17/12/2018
[Handwritten signature]
CEUNES/UFES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FLS Nº _____

PROC. _____

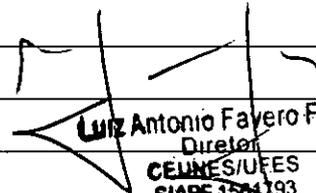
Ao. DAA / PROGRAD

Câmara Local / Colegiado

Considerando desenvolvimento de projeto de
qual do acompanhamento do desempenho acadê-
mico;

Apuro "ad referendum" a realização do
Projeto Institucional de Apoio Acadêmicos (PIAA)
Edital (007/2018).

Em 17/12/2018


LUIZ Antonio Favero Filho
Diretor
GEUNES/UFES
SIAPE 1564193



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Departamento de Apoio Acadêmico

Formulário de Avaliação das Propostas de Projetos – PIAA

ANÁLISE DO PIAA

EDITAL PROGRAD Nº 007/2018 - PIAA

Professor/a Avaliador/a:

Projeto: Projeto de Tutoria entre Pares: Apoio, Acompanhamento e Orientação à vida acadêmica de estudantes do CEUNES/UFES

Pendências em Projetos anteriores	(x) NAO - Continuar a análise () SIM – Indeferido
Projetos com mais de um coordenador/a	(x) NAO - Continuar a análise () SIM – Indeferido
A Proposta de Projeto possui os documentos necessários estabelecidos no item 3 deste edital?	(x) SIM - Continuar a análise () NÃO – Indeferido
Projeto de Ensino – PIAA – 70	PESO
O projeto visa a promoção do sucesso acadêmico e o combate à retenção, desligamento e evasão?	10
Projetos desenvolvidos em prol do acompanhamento do desempenho acadêmico e destinado a estudantes em PAE (neste caso na ata de aprovação do colegiado tem que ficar claro que o projeto garante este atendimento)?	00
Projetos desenvolvidos para disciplinas comuns de diferentes cursos de graduação e que possuam alto índice de retenção? – Conforme ANEXO 01	00
Os objetivos do Edital estão alinhados ao projeto?	05
O projeto pode contribuir para a melhoria do ensino de graduação?	03
As disciplinas prioritárias foram contempladas? Conforme item 7.9 e seus subitens	00
O projeto prevê o atendimento de até 2 (dois) grupos contendo no mínimo 10 (dez) estudantes em cada um?	07
✓ PIAA propõe atividades além da monitoria de disciplina?	08
O coordenador acompanha as atividades dos bolsistas?	04
A descrição das ações e o cronograma permitem compreender como o projeto será realizado?	05
Plano de Trabalho do Bolsista – 30	
A carga horária do bolsista para atender e desenvolver atividades é de, no mínimo, 12 horas semanais?	03
O Projeto apresenta aspectos teóricos, didáticos e metodológicos relacionados à atividade de ensino, fornecendo-lhe os subsídios necessários para a atuação do(s) bolsista(s) ?	05
O Projeto apresenta com detalhamento a descrição das atividades do(s) bolsista(s) ?	05
O plano de trabalho apresenta articulação consistente com o PIAA?	06
O plano de trabalho demonstra a forma de organização e de acompanhamento dos trabalhos do(s) bolsista(s) ?	05
O plano de trabalho propõe atividades que possibilitem ao(s) bolsista(s) vivenciarem a iniciação à docência?	04

Observações:

O projeto é continuidade do coordenado em anos anteriores pela professora Diógena Barata. A proposta do projeto visa contribuir para o acompanhamento acadêmico do ingresso dos estudantes do CEUNES, visto ser



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Departamento de Apoio Acadêmico

esse um momento de suma importância na vinculação aos cursos de graduação e prosseguimento dos mesmos. Considerando a articulação do projeto aos objetivos do PIAA, em sua avaliação foram atribuídos 70 pontos, indicando, conforme o edital, termos favoráveis à execução do mesmo no ano de 2019.

Como contribuição, é importante destacar, principalmente pela abrangência da proposta, a necessidade de acompanhamento e avaliação constantes dos tutores participantes da realização das atividades.

Cláudia P. Pedroza Canal

Cláudia Patrocínio Pedroza Canal

Presidente da Comissão Especial de análise de Projetos de Ensino e PIAA